

ALÉM DO VERSO

POEMAS DE GRAÇA RIBEIRO



Edição: Lorraine Gomes

Fotografia: Francis Ribeiro

Junho de 2017

É triste explicar um poema. É inútil também. Um poema não se explica.
É como um soco. E, se for perfeito, te alimenta para toda a vida.

Hilda Hilst

Prefácio

Considero de extrema responsabilidade fazer a apresentação deste livro de poemas editado por mim, sobrinha dessa poetiza de escrita doce e simples que expressa suas emoções em versos para exorcizar tudo aquilo que a sufoca. Nesta pequena obra recolho poucos de muitos poemas escritos por ela ao longo de vários anos. Escolhi alguns de seus poemas sobre o amor, a alma e a vida que me tocam profundamente.

“É o melhor é que nem precisam palavras para traduzir seu poema. Aliás, poemas assim a gente não traduz; apenas sente através da vibração da alma e do pulsar do coração”. (Paulo Pazz)

Ao professor Gustavo Cerqueira por me ensinar a arte da edição com tanta leveza.

Decifra-me ou devoro-te

Quem é essa mulher que fala no corpo da poesia?
Que mistérios oculta entre metáforas e signos?

Quem é essa mulher que diz que ama o amor
Mas não realiza suas fantasias quando ama?

Que mulher é essa que brinca de faz-de-conta
Até se dar conta que a vida não brinca de ser?

Quem é essa mulher que escreve o indizível
Com a leveza de quem já chorou pérolas?

Quem é essa mulher que dorme entre livros
E abraça as palavras com prazer e êxtase?

Quem é essa mulher que diz querer ser tudo
Sem saber exatamente o que é vir-a-ser?

Quem é essa Pessoa com alma de poesia
Desejos de menina e sonhos de mulher?

O que é poesia dentro deste poema?

Esta mulher.

Cio da Alma

Entro num labirinto sem saídas
onde os sentimentos brigam
entre as linhas do tempo

Brinco com as palavras e sufoco
o sentimento contido em
um tempo sem tempo
em um sonho sem sentido

Sou uma estrela dentro do sol
tentando surgir entre as sombras
de um tempo de silêncios

Sou quem penso ser até que a vida
me dá um tombo e caio em mim
como uma pedra em um rio

Sou árvore no meio da mata:
solitária,
com as minhas raízes
com os meus galhos,
com os meus frutos
com as minhas folhas
com os meus gritos
com o meu silêncio

Sou ave que voa na imensidão
buscando a luz de um caminho
nas palavras de um dicionário

rasgado nas páginas
onde os sentidos cantam

Sou uma mulher que ama a poesia
acima de todas coisas
porque é na poesia
que encontro a voz de Deus

É nela que escuto o meu escuro
e nela que sinto a beleza desta vida
que é a soma de todas as vidas que já vivi

É na poesia que me sinto o ser que sou
dentro de um espaço onde vivo
entre as letras de um templo
infinitamente azul

É aqui, neste texto, que encontro
um pretexto para ser feliz entre pessoas
que pensam, amam, desejam, gozam
e gritam dentro das letras

É aqui que sou feliz
entendam isto
não sou prostituta,
não sou gueixa, não sou menina,
Sou poeta!

Só existo.

À volta

Procuro o passo novo
Para ser feliz, apesar de.

Apesar de ter que entender
Que a tristeza tritura a alma
para que renasçam estrelas.

Procuro o passo nos sentidos
dentro de um tempo de amar
na ternura do amor que ama

Procuro o passo novo na poesia
brigo com metáforas e símbolos
para sobreviver sobre abismos

Procuro o passo novo.
A estrada começa aqui.
Estou de volta pra mim.

Há...

Há neste olhar um mistério
dentro do azul de um tempo
onde as memórias acordam

Há neste momento um silêncio
onde a voz da poesia canta
entre as teclas de um sonho

Há nesta estrada um caminho
cheio de curvas e abismos
onde o medo trava a vida

Há neste mundo uma ilusão
um grito que silencia o verso
dentro deste tudo que é mudo

Há neste instante um pensamento
viajando dentro das letras
tecendo sentimentos

Há nesta mulher um ser
observando o invisível
através de uma janela

Há um olhar neste momento
nesta estrada neste mundo
neste instante nesta mulher
Há!

Meu amor

Meu amor é um céu de delírios
prestes a explodir em fragmentos
êxtase etéreo diluído em devaneios

Meu amor desliza sobre meu corpo
Deixando as marcas de seus beijos
em minha alma arco-íris inundada

Meu amor dança na minha pele
a música dos loucos de desejo
e dissolve estrelas em mim

Meu amor penetra a minha vida
na suavidade do prazer renasço
dentro do tempo do amor sem fim.
Assim...

Cartas de Amor

Ah! Os romances de antigamente
tantos segredos em sete chaves
paixões em linhas perfumadas

Ah! Os amores de antigamente
passionais, tão loucos,ardentes
intensas fogueiras de desejos

Ah! os amores de antigamente
guardados em caixas secretas
dentro do dentro do coração

Ah! Os amores de hoje
emoções à distância
em caixas invisíveis

Quanto desejo intangível
quantas fantasias loucas...

Amor tecido com palavras,
Por olhos que não se vêem,
por mãos que não se tocam,
braços que não se abraçam!

Mas que parece ser tão real,
quanto o mais bonito sonho!
Não existe tempo no amor,
existem formas de amar.

Amor será sempre amor...
Só muda a caixa!

Amor

Chega um tempo na vida
que não dá mais pra ficar
esperando no meio da festa
tempo para começar a dizer
o que a alma tem pra falar.

Tempo onde a dança de vênus
quer calor do sol sobre a pele
nas carícias das noites de lua
tempo em que o amor exige
mais do que simples amor
quer amor dentro do amor!

Passou...

Sem saber por onde seguia
andei os seus passos
vivi seus loucos desejos

Embriaguei-me com seus beijos
nafraguei em sentimentos
perdi a âncora do senso

O meu amor era tão imenso
que às vezes penso
que esqueci de viver

Fui vivendo a ilusão
de viver um grande amor
Caminhei entre luzes e sombras
dentro de um tempo sem estrelas

Agora que busco saber onde estou
Percebo que o tempo não pára
que um amor passou por mim

Levou um pouco de tudo que sou
deixou a saudade do que foi bom.
E agora? Onde estou?

Em mim um eco responde:
estás onde tudo começou.
o amor fortalece quem ama
O outro? Que outro?
Passou...passou

A vida é pra viver

Vivo questionando tudo, o tempo, o ser o não ser.
Há uma angústia que grita entre as extremidades da vida.
Mas quero saber mais do que penso ser possível saber.

Questiono o tempo do amor que existe no amor.
A resposta é que o amor não tem tempo: o amor é.
Pergunto os caminhos do meu canto e a poesia.

Diz que está no pranto, no abraço, nos pássaros,
Na lua, na estrela, no mar, no amor em mim.
Questiono a vida: o que estou fazendo aqui?

Encontro no olhar do outro, mil razões
Que somente o coração consegue ver.
Percebo que a vida não é pra se entender,
a vida é pra viver...

Além do verso

Ah! esta poesia que canta
versos para o amado distante
sem entender que a vida é urgente

Que a emoção é agora
que o olhar é hoje
que não dá pra viver de sonhar!

Ah! este abraçar de sonhos
este jeito de querer mais
desejando ir além de mim

Um além de mim
no corpo da palavra
desta emoção que dói!

Sobre a autora



Maria das Graças Ribeiro de Azevedo - Graça Ribeiro - natural de Belo Horizonte, Minas Gerais - tem 61 anos, signo de peixes, casada há 29 anos, mãe de um filho. Bacharel em Letras, com licenciatura plena em Português e Inglês e pós-graduada em literaturas Brasileira e Portuguesa. Há nove anos mora na cidade de Varginha-MG. Está aposentada e atua na vida cultural da Cidade como Conselheira e Jurada em Festivais de Poesia. Tem contos e poemas publicados em jornais e revistas e participa de várias antologias poéticas. Desde 2005 divulga a sua poesia na Internet em grupos e sites de amigos e atua como Assessora Cultural e Moderadora.